

O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

ASSIGNATURAS

Em anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
Numero atrazado \$400

Telephone n. 2--Central—

Redactor-secretario:

BAURELIO MANGABEIRA

Um appello justo ao sr. dr. chefe de policia

Chegamos, enfim, á phase incandescente da jogatina. Esperavamos já semelhante resultado. Os vicios são doenças, e como estas, gallopam acceleradamente para a generalisação, para a gangrena final.

O jogo empolgou o organismo social de Theresina. Não se joga por diversão: joga-se por profissão. O «bicho» é o assumpto predilecto; o baralho, o pão de cada dia. Doloroso, mas necessario é dizer que, se o dr. João Lima não fizer valer o prestigio do seu cargo contra a jogatina petulante e polymórpha que assola toda a cidade, seremos reduzidos irremediavelmente a mais infima condição de pobreza monetaria. Tal é a perigosa desenvoltura do baralho e do bicho em nossa terra, que perdeu toda a sua antiga prosperidade, a sua graça de cidade verde, como chamou-a o insigne Coelho Netto, para ser, infelizmente, um emporio de jogadores, a terra das mesas verdes, a moderna Monáco do norte do Brasil.

É triste, mas inevitavelmente verdadeiro o que afirmamos.

Atrahidos provavelmente pela conhecida mansuetude dos nossos policiaes, e outro tanto, pela condescendencia proverbial do nosso povo, vêm de longe os arautos da sota, e aqui se aboletam definitivamente e enriquecem de um dia para outro, como no ca-

so do sr. Cavalcante, e (ludíbrio inaudito!) representam até casas de baralhos, como succede com o sr. Nabor, conforme fomos informados por um dos sagazes repórteres desta fôlha. Um caixeiro viajante de semelhante quilate, iria, noutro qualquer lugar, installar a sua diabólica mercadoria nas prateleiras da casa de detenção, depois de tiradas as respectivas digitas no pósto policial. Esta é, pelo menos, a regra geral. Theresina hospeda, pois, um caixeiro «sui generis». (*) Estamos adiantadissimos em matéria de jogo. Temos já um representante de casas de baralho. Era só o que nos faltava nesta emergencia, depois de quatro annos de guerra, uma sêca e uma sapeca de grippe. Vai tudo ás mil maravilhas.

Ainda ousamos levar a presente reclamação ao conhecimento da Policia, que pelos seus gestos de mansidão e condescendencia, está dando incremento a uma situação maléfica, que bem podia ser evitada para beneficio de todos. «Quem cala, consente». A policia consente o jogo. Logo, está assumindo uma responsabilidade gravissima, como sóe ser, por exemplo, a que nasce dêsse estado de afflictão e de desmoronamento social e financeiro do Piauí. A incúria de hoje será a desgraça de amanhã. E a historia não perdôa incúrias, nem contentorisações. É inflexivel como Talião. Amanhã, a grande culpa da nossa infelicidade recahirá sobre os que podiam evital-a em tempo, e não o fizeram. Porque, pois, não evita semelhante cousa o dr. Chefe de Policia?

Não podemos elogiar a policia, quando manda arrebanhar inoffensivos jogadores que, á sombras das arvores da praça, ou sobre o taboleiro das rampas do Parnahyba, jogam a sua bisca á caroço de milho, e contente, no centro da cidade, os camistas vagabundos, as bancas do «bicho» e o bacarat, jogado oficialmente, noite e dia, em centenas de tá-

(*) Felizmente, já deu ás de villadiogo o tal representante de casas de baralhos.

volas; nem tão pouco, podemos calar a bocca, quando se faz mistér a defeza da honra social, ameaçada por uma chusma de chantagistas criminosos. A policia, digamos a verdade, não está cumprindo a sua missão, que deve ser rigorosa e executada sem transigencias. Tem ouvidos de ouvir, e não ouve; olhos de ver e não vê. Não falla. Não vê. Não ouve. Está vendo o mal e não o previne. Conhece os bunqueiros e tira-lhes o chapéo á volta das esquinas. Sa e das casas desonestas, e nem dá por ellas. Prende os jogadores inoffensivos e tolera os prejudiciaes, os contraventores. Não achamos justiça nessas cousas. Ser ou não ser. A lógica shakspeariana é a propria lógica da razão. Nem mais e nem menos. A verdade é a verdade; a dissimulação é a dissimulação. A coherencia é a coherencia. Não ha outro raciocinio.

O jogo está rubro, asphixiante, devastador. Faz-se preciso reprimi-lo. Quem o reprime? A policia está naturalmente escalada em primeiro lugar; nós, em segundo. Já cumprimos o nosso dever. Cumprimol-o sim; mas não lavaremos as mãos como o celebre Pilatos.

Ha quem diga que estamos perdendo tempo e latim. São os scepticos. Ninguém perde quando defende a causa do bem, o interesse publico e a verdade. Nada se perde neste mundo. As nossas idéas são as vibrações benéficas da nossa alma. O que dizemos aqui, não é mais do que o excesso do clamor público, que pede guarida as nossas columnas. É a opinião da boa consciencia. Ha de ser, hoje, ou amanhã, a opinião geral. Temos fé.

Saboaria Theresinense

Compram-se sêbo, oleos vegetaes, fructas oleosas, como tingui, marfim &.

Escritorio—Rua Elyseu Martins n.º 1.

A Mentira

Depois que Adão e Eva foram expulsos do Eden o delicioso jardim transformou-se em relva brava. Os doces animaes, que viviam associados, pastando nos mesmos campos, bebendo nas mesmas ribeiras enfureceram-se e os mais fortes lançaram-se sobre os mais fracos. O sangue correu copioso.

As arvores agulharam-se de espinhos, as pedras explodiram fúlhas, o mar e o rio empollaram-se em vagas, o raio sulcou o espaço, appareceram grossas nuvens negras peçadas de tormentas. E veio a primeira a noite.

Na escuridão de uma caverna, a brigo de leões, encontraram se duas virgens. Uma era tão clara e os seus olhos brilhavam tanto que, em volta do seu corpo nú, tudo resplandecia. A outra, coberta de folhagem, atraída pelo esplendor da primeira, foi por elle e alcançou-a. Juntas encolhendo-se em um vão da fúria, conversaram:

—Que terá acontecido? Onde andará o casal de Deus?

—Não sei, respondeu a virgem luminosa. Não os encontro, por mais que os busque. E agora, então, neste escuro. Que terá acontecido ao sol?

—Eu sei.

—Sabes?

—Sei. O sol era só e vivia triste, como Adão antes de Eva ser creada. Então o Senhor adormeceu o para tirar-lhe do corpo uma companheira, a lua, que será a mãe das illusões. Ouvindo a companheira, que assim fallava, perguntou a virgem luminosa:

—Tu quem és? Como te chamas?

—Eu sou filha da terra, nascida, ha pouco, na raiz da arvore que está no meio do Paraiso. O meu nome é mentira. És tu?

—Eu sou uma das virgens que cercam o throno do Senhor. Fiquei na terra para guiar o homem. Já que o não vejo dentro da escuridão vou regressar ao ceu.

—Leva me contigo, pediu a Mentira.

—Vem. E as duas levantaram vôo. Chegando ao ceu foi a verdade entrando e os anjos receberam-n'a contentes. Vendo, porém, que a outra a acompanhava, oppuzeram-se:

—Quem és tu?

—É a mentira, disse a virgem luminosa, filha da terra, nascida na raiz da arvore que está no meio do Paraiso.

—Para trazl intimaram os anjos. Não tens aqui lugar. Regressa ao teu berço. Fecharam a porta da cantina. Ficou a Mentira no espaço

Cidade—Floriano

Acabamos de ler, com a máxima satisfação, o n. 50, de 2 de agosto findante, dessa nossa brilhante collega - luxuosa edição commemorativa do seu primeiro anno de vida util e proveitosa ao adiantamento da nossa terra.

Embora um tanto retardados, enviamos aos illustres confrades da lá «Cidade» os nossos mais sinceros e calorosos parabens, desejando, ardentemente, que o brilhante semanario—honra e gloria do jornalismo contemporaneo—continue a trabalhar, como até agora, em prol do alevantamento moral e intellectual do Piahy, sob as benções geraes de todos aquelles que sabem comprehender o grande valor da imprensa, como factor supremo do progresso e da civilização.

e, receiosa de tornar á terra, onde tudo era revolta e furor, tomou a direcção do inferno. O caminho era sinuoso e aspero, calçado a brasas, por entre escarpas por onde escorriam caudales de lava. Chegando ao vestibulo combusto pediu para fallar a Lucifer. Uma salamandra introduziu a O Mau Anjo recebeu a carancudo:

—Senhor, venho implorar a vossa protecção. A terra escureceu de repente e, tudo que nella havia, que era dócil, embraveceu e ameaça-me. Guardai-me convosco.

—E quem és? Como te chamas?

—Sou a mentira. D'um salto poz-se Lucifer de pé, sorrindo e, abraçando a virgem, que o encarava, espantada da subita mudança, exclamou ameiçando-a:

—A mentira! Pois és tu? Foste tu que nasceste da semente do fructo prohibido?

—Eu, mesma, senhor.

—E foste bater ao ceu?

—E repelliram-me.

—E venis pedir soccorro ao inferno?

—Certa de que m'o dareis.

—Não. Preciso de ti na terra. Regressa e assume o governo do mundo. Serás a dominadora da vida, e a minha Força entre os homens. Vai! E deu-lhe um cofre onde havia todas as seduccões e todos os caprichos, mas a virgem hesitou medrosa e, em palavras tremulas, falou:

—Mas onde poderei eu ficar, Senhor? Não ha lugar na terra para mim. As florestas tomaram o solo, o mar e os rios não me acceitam, nas cavernas acolhem-se os animaes ferozes, nos proprios ares, ainda que

eu nelles me pudesse fixar, pairando sobre as azas, teria de defender-me dos abutres. Onde ordenaes que eu fique?

—No coração da mulher, disse Lucifer, e, dahi, governarás a Vida. Beijando-a na booca, a acompanhou ao vestibulo e despediu-a.

Eis porque, desde que Adão e Eva foram expulsos do Paraiso, a Verdade desapareceu do mundo e a Mentira domina omni-potente.

COELHO NETTO.

(Da Academia Brasileira)

NÃO HA NENHUMA MOLESTIA NO HOSPITAL MILITAR

A proposito da nossa ultima local divulgando o boato de que na enfermaria do 2º Batalhão de Caçadores tinham apparecido alguns casos de molestia perigosissima, o primeiro tenente dr. José Hygino de Souza, com aquella captivante gentileza que tanto o caracteriza, procurou-nos para declarar que o boato por nós divulgado é inteiramente inveridico, e que o attribue ao facto de estarem sendo vacinados, por uma medida preventiva, todas as praças do Batalhão aqui estacionado.

Explicada, assim, a inveracidade da alarmante noticia, só temos palavras de agradecimento ao dr. José Hygino pelo modo solícito e attencioso por que veio ao nosso encontro, no interesse de melhor n.s orientar e aos nossos leitores.

Te. HERMOGENES SOARES
—Regressou de Pedro II, onde desempenhava, ha tempos, o cargo de collecter estadual, nosso distincto amigo tenente Hermogenes Soares e que aqui vem em procura de recursos para a sua preciosa saude, profundamente abalada.

Ao tenente Hermogenes «O Nordeste» cumprimenta com amizade, desejando-lhe prompto e completo restabelecimento.

CERVEJA PIAUHYENSE
—Recommendo-a ao publico, como artigo de primeira ordem, sendo, além do mais, uma nova e promissora industria que surge entre nós, agradecemos, penhorados, a amostra que nos enviou o fabricante da Cerveja Piahyense que tivemos occasião de experimentar, achando-a deliciosa.

SEMANA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—a formosa senhorinha Duquinha Broxado, filha querida do nosso excellente amigo, coronel João Maria Broxado; a distincta e competente professora, senhorinha Alzira Freitas; o sr. capitão Agostinho da Cunha Machado; a exma. senhora Amelia Robertson, dilecta esposa do nosso amigo Alfredo Robertson, e o sr. capitão Joaquim Ferreira Castello Branco.

AMANHÃ — o nosso distincto amigo dr. Anfrísio Lobão, medico illustrado e figura de alto destaque em o nosso elegante meio social.

TERÇA—a exma. senhora Maria Emilia Burlamaqui, gentil esposa do nosso conterraneo tenente Raymundo Mendes Burlamaqui, residente no Rio de Janeiro.

QUARTA— a exma. senhora Alzira Monteiro, querida esposa do nosso amigo Alvaro Monteiro.

QUINTA — o nosso amigo Antonio da Silva Lopes, director tecnico das officinas do «Jornal de Noticias», e o poeta Emir Silveira.

CHÁ DANÇANTE— Ao nosso illustre e distincto amigo dr. Anfrísio Lobão, por motivo do seu anniversario natalicio, será oferecido, amanhã, no artistico palacete de residencia do seu digno collega dr. Vaz da Silveira, um elegante e bem organizado chá dançante.

Sabemos e podemos adiantar, desde logo, que constituirá uma nota chic a linda festa em homenagem a Anfrísio Lobão, merecedor das mais significativas demonstrações de apreço da sociedade thesesinense que, justamente, o conta entre os seus mais fidalgos representantes.

«O Nordeste» que, espontaneamente se associa a essa brilhante homenagem, envia, desde agora, ao dr. Anfrísio Lobão suas mais effusivas saudações.

ENTRE AS FLORES—O nosso jardim esteve quasi

SILHUETAS

V

ANNITA PIRES DE CASTRO

Vem, Musa amiga, alegre companheira
Dos meus dias felizes e ridentes...
Quero ter-te ao meu lado, feiticeira,
Postos nos meus teus olhos reluzentes.

Traze á minh'alma os canticos frementes,
Para que eu possa a estrophe sobranceira
Tece, em versos lyricos, ardentes
—De rimas raras refulgente esteira!...

Vem, Musa amiga!... A minha fronte beija!...
Beijo divino, em cuja luz branqueija
Doirada inspiração, chamma bendita...

Sem ti dizer não posso, com firmeza,
Da graça, da meiguice e da belleza
Dos olhares ternissimos da Annita.

SOMBRAS

V

AGESILÃO MARTINS

Diz alguem que já está fóra da moda,
Que está na moda também diz alguem...
Elle, emtanto, na vida, se accomoda
E uma vida feliz julgo que tem.

No seu casorio ha muito tempo vem
Fallando o povo, que lhe não engoda...
E' que elle finge um frigido desdem,
Mas faz Amor sua cabeça á roda...

Da «velha companhia» é amigo forte.
Dalli ninguem lhe arranca (salvo a Morte!),
Dalli não sae, por Deus, nem mesmo a páo...

João de Barro—elle está fazendo o ninho...
Por isso, quem quizer seja advinho:
—Era uma vez solteiro o Agesilão!...

PERRY BENNET

deserto, domingo ultimo. A novena em S. Benedicto, cuja festividade tem se elevado ao mais alto gráo de esplendor, fez com que as nossas formosas conterraneas corressem ao lindo templo da Avenida Frei Serafim, deixando em quasi completa obscuridade, entristecida e desolada a querida Praça Rio Branco.

Dest'arte não se pôde realizar o nosso concurso. Perry Bennet, porém, que tem e sempre teve bom gosto, escolheu por conta propria a senhorinha que devia figurar hoje na «Semana Elegante», e é, assim, que apresenta, como uma das mais lindas flores entre as flores thesesinenses a formosa Annita Pires de Castro, que, alem do mais, foi a mais votada no primeiro concurso realizado no jardim.

A FESTA DO PALACE — Transcorrerá, terça-feira proxima, o primeiro anniversario do «Palace», a elegante casa de diversões que, graças ao esforço e perseverança de Pedro Silva, tantos e tão agradaveis momentos tem proporcionado á sociedade thesesinense.

Festejando esse acontecimento, a empresa Silva & Comp., de accordo com o seu immediato auxiliar sr. Leopoldo Carvalho, está organizando uma festa digna de registro.

Os programmas, tanto do cinema como da or-

chestra, serão confeccionados com o mais cuidadoso capricho e serão executados com toda a meticulosidade possivel. Alem disso, o «Palace», que será ricamente engalanado, nesse dia, publicará um resumo de todos os films exhibidos durante o seu primeiro anno, bem como das festas artisticas e outras reuniões alli effectuadas. Sabemos ainda que a empresa enviará convites especiais aos exms. governadores do Estado e do municipio e á imprensa desta capital.

Antecipadamente saudamos a empresa Silva & Comp. pelo seu primeiro anno de vida.

Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

Rio, 26.—O senado está discutindo o projecto que estabelece o dia de darmos graças a Deus pelos benefícios prestados ao Brasil. Referido projecto está provocando acalorada discussão, sendo a ideia combatida por uns como inconstitucional e defendida por outros com entusiasmo.

—O senador Ruy Barbosa tem melhorado da gripe, que o prendeu ao leito por alguns dias.

—O Jornal publica telegrammas dahi, dando boas noticias sobre o recenseamento.

—Ruy Barbosa telegraphou ao ministro da Polonia, felicitando-o pela heroica resistencia de Varsovia.

—Em Buenos Ayres o escriptor Gomes Corillo bateu-se em duello de espada com o jornalista Francki Motin, pelo facto de ter publicado este um artigo contra a notavel artista Raquell Mellar, esposa daquelle. O jornalista foi ferido no antebraço.

—O crime de Ribeirão Preto, em S. Paulo, continúa impressionando vivamente. A «Rainha do Café» está presa na sala do hospital para onde foi transportada, allegando doença.

Pelo respectivo advogado foi requerida uma ordem de «hebeas-corpus» em seu favor, sendo negada. A accusada é parenta proxima da senhora Altino Arantes e ligada a outras familias importantissimas de S. Paulo. A identidade da victima ainda não foi verificada, apesar de grandes esforços das autoridades.

Rio, 27.—O Prefeito em entrevista concedida aos jornaes, respondeu aos criticos do arrasamento do morro do Castello, affirmando que a executar.

—Foi assignado o decreto alterando os uniformes do exercito.

—O senado approvou sem debates a revogação do decreto de banimento da familia imperial.

—Depois de acalorados debates passou em primeira discussão por 29 votos contra 11 o projecto que considera o dia 25 de dezembro feriado, consagrado a Deus e reservado á sociedade civil, para prestar conforme a creança de cada um, graças a Deus pelos beneficios feitos ao Brasil.

A commissão de diplomacia apresentará um substitutivo fixando o dia 1º de cada anno.

—Nos jogos olympicos de Antwerp, os suecos venceram os brasileiros no campeonato de «Waterpolo», por 7 pontos contra 3.

—O «Correio da Manhã» publica um longo suelta atacando a politica

gem do Piahy, pelos entraves creado ao recenseamento.

Com excepção unica de Parahyba, onde, segundo nos consta, houve uma desintelligencia entre o delegado geral do recenseamento neste Estado e o Intendente daquelle cidade, nada mais se verificou que pudesse perturbar a boa marcha dos serviços censitarios.

(N. da R.)

DO ESTADO

Apparecida, 21.—Foi hoje installada e organizada a commissão censitaria. Havendo desacordo na divisão do municipio ficou o mesmo, por maioria, dividido em nove zonas. Bertolino Filho, convidado, não aceitou o cargo de secretario da commissão, cargo que está sendo desempenhado, com a melhor boa vontade pelo capitão Valentim Baieta.

Correspondente.

No Moderno

Mais um «film» admiravel levará amanhã o «Cinema-Moderno». «Coração de Leão» ou «O Macaco Jack» é o que se póde chamar um film de successo, um film de primeira ordem, um film de valor, um film monumental. E isso, sem reclame, pois a pellicula a ser exhibida amanhã tem o seu nome escripto em todo o mundo, culto como uma verdadeira epopeia cinematographica.

Além disso, a função de domingo terá um outro atractivo: — O popular snr. Carnaíba, representante do «Hermophil», o melhor depurativo do sangue, até hoje conhecido, dará um premio a um dos espectadores na importancia de CINCOENTA MIL REIS.

Como vêm, serão duas horas bem divertidas e alegres as que o «Moderno» o oferecerá, amanhã, aos seus dignos habitues.

CORONEL JOÃO MARIA BROXADO — Da viagem que emprehendera a Picos do Maranhão retornou á Theresina o nosso distincto amigo coronel João Maria Broxado a quem abraçamos cordialmente.

—Da União, onde estivera em negocios da empresa Silva & C., da qual é socio gerente, regressou quarta feira ultima, nosso distincto amigo, major Pedro Silva.

—Deu-nos o prazer da sua amavel visita, deixando-nos alguns reclames da poderosa «Sul-America» de que é activo e laborioso representante, nosso digno amigo snr. capitão Ludgero Alves Noletto.

Agradecidos.

—Do interior, onde estivera alguns dias, regressou o nosso distincto e illustrado amigo, dr. João Virgilio dos Santos.

Fallecimentos

† SENHORINHA MARIA DA GRAÇA GUEDES — Theresina teve, hontem, um triste amanhecer. Logo ás primeiras horas do dia, espalhou-se pela cidade, mal desperta, ainda a dolorosa noticia do fallecimento da gentil e formosa senhorinha Maria da Graça Guedes.

Alma ingenua e sonhadora, coração ternissimo e affectuoso, a linda morta de hontem contava no seio da sociedade thesesinense, onde representava um dos mais purros ornamentos geraca e merecidas sympathias.

O seu enterro que se realisou hontem mesmo ás 17 horas, esteve concorridissimo, comparecendo, além de innumerous cavalheiros, amigos da familia, da joven extincta, as duas sociedades «Filhas de Maria», encorporadas e com os respectivos estandartes.

«O Nordeste» apresenta sentidas condolencias a todos os parentes de D. Graça, notadamente aos seus desolados genitores, ao velho amigo capitão José Leonilio Guedes e sua exma. esposa, senhora Joaquina Guedes.

† Em Alto-Longá tambem, falleceu, ha dias, a veneranda senhora Claudemira de Areia Leão, que ha longos mezes vinha soffrendo pertinaz ma lestia, para a qual foram improficuos todos os recursos medicos.

A extincta, que era viuva, deixou filhos, entre os quaes o nosso distincto amigo Eribão de Areia Leão e senhoras Inias de Almeida e Mario Baptista, a quem, sinceramente, enviamos nossos pêsames.

Agencia Americana

FLORIANO THEREZINA

MATRIZ FILIAL
Telegr: — "AMERICANA"

Regidos: — RIBEIRO, TWO-IN-ONE e PARTICULARES

Representações, comissões e consignações.

AGENTES DE:

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba. Loureiro Barbosa & C. — Limitada.

José Mentor & C. — Parnahyba. J. Pires & C. — Maranhão.

João Tiburcio Albano — Ceará. J. C. Fragata — Rio.

E. Upton & C. — Limitada.

Camina & Irmão — Fortaleza.

ENCARREGA-SE de embarque e desembarque de mercadorias e de qualquer negocio por conta de terceiro.

ACCEITA representações de casas de 1ª ordem.

COMPRÁ coco babassu' em grande escala e outros generos.

INCUMBE SE do recebimento de ordenados dos funcionarios do Estado e empregados federaes perante a Delegacia Fiscal.

RETIRA e recolhe dinheiro da Caixa Economica

Olaria Bella Flôr

Esta bem montada olaria é a unica nesta cidade, que colloca os utensilios bem acabados materiaes, com maior presteza, pois tem sempre em stock de alvenarias, telhas, tijolos, tijollos refractarios, potes, bibbas, jarros & e conduco prompta para satisfazer as encomendas mais urgentes.

Escriptorio — Rua Elysen Martins n.º 1.

Carroças — Nesta typographia se indica quem tem para vender duas carroças puchadas a ferro, em perfeito estado.**Taboas de Cedro**

O que póle haver de melhor vindas do Alto Parnahyba, vendem, em duzias e à retalho, Oliveira, Pearce & C.

Rua do Maranhão.

O Sabão Joca

— E —

O MAIS

Hygienico
Economico
Puro

O MENOS

Prejudicial
Offensivo
Caustico**CASEMIRAS DE BOM GOSTO** — para ternos pretos e listadas, para cortes de calça.

Vende barato: Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

Alfaiataria Cearense

João de Deus Marques, alfaiate-talhador, com longa pratica do seu officio nos principaes estabelecimentos do norte do Paiz, offerece ao publico theresinense os seus servicos.

Preços modicos — Trabalho perfeito e garantido. Tudo de accordo com os trais elegantes e modernos figurinos.

Travessa Ruy Barbosa, entre as ruas — Paysandú e S. Pacheco.

Louças Porcellana e Fô de Pedra, Terrinas, chicaras, pratos e tigellas — vende Domingos Santos.**Caldeira** — Informase nesta typographia quem tem para vender uma possante caldeira vertical, força de 32 cavallos, em perfeito estado.**Coelhos** Vendem-se caes de coelhos. Preços modicos. Indicações nesta typographia.**Antonio Cavour de Miranda, Theresina, —** Piaby, rua coronel Lysandro Nogueira e travessa 13 de Maio, vende GARROTES ZEBU' e TURINO, Leitões CASCO DE BURRO e Frangos White Wyandotte, raças especiaes e aclimadas.**Externato Piauiense**

DIRECÇÃO DO PROF. B. LEMOS

Estão funcionando, presentemente, as aulas do curso elementar e a de Portuguez, do curso secundario. Altos da rua Alvaro Mendes — Chacara.

Paga-se mais por par, mas... custa menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS. Unicos recebedores em todo o Estado do Piauihy e em Caxias.

Arnaud & Comp.THERESINA PARNAHYBA
Rua Paysandú, n.º 40. C. Grande n.º 38, 40 e 42

O Brasil espera que a imprensa o auxilie mostrando ao povo que elle deve cumprir seu dever enchendo fielmente as listas do recenseamento que deverão ser collectadas a 1.º de Setembro de 1920.

TRACOS & TROÇAS

Penna Vadia

Completa annos amanhã o dr. Anfriso Lobão, pelo que os seus amigos offerecem-lhe um elegante chá dançante...

Ao Anfriso eu também quero,
Nesta quadrinha, enviar
O meu abraço sincero
Que faz costella gritar...

* * *
O professor, injustamente,
zangou-se connosco...

Professor, deixe de zanga.
De raiva, por Deus! não morra...
Não deite o pescoço á canga,
Faça se forte e não corra...

* * *
O namoro por occasião das
novenas de S. Benedicto
está bem adiantado...

S. Benedicto é pretinho,
Nada tem que o desabone...
Não queiram, pois, coitadinho!
Fazer do santo... trombone!

PIERROT

Fóra da Trôça

Aconselham-nos s abios
conselheiros que sacrifique-
mos, de vez, esta pagina d'
«O Nordeste.» E isso, acres-
centam, em nosso proprio be-
neficio, visto que, apesar de
inoffensivas, as pilherias aqui
publicadas não estão de accor-
do com o nosso meio, dema-
siado pequeno.

Reflectindo sobre o caso,
concluimos desse modo: — a
intenção pôde ser boa, mas o
argumento é falso.

Em verdade, não compre-
hendemos nós como, em sendo
pequeno o meio para compor-
tar ingenuas pilherias de jor-
nal, não o seja também para
tantas safadezas e falta de res-
peito á sociedade...

O jogo dos bichos, rindo cy-
nicamente das autoridades

constituídas, a prostituição la-
vrando desapidadamente pelas
baixas camadas sociaes, os
tangos exagerados, escandali-
zando os velhos paes de fami-
lia, a jogatina desenfreada em
plena luz do dia e em pleno co-
ração da cidade...

Tudo isso e muitas outras
bellezas o nosso meio pequeno
pôde comportar, sem revolta,
comtanto que o jornal se com-
plete com retalhos de jornaes
de outros Estados, transcre-
vendo, ainda mais, velhas ane-
doctas do Almanack de Lem-
branças, sem o mais leve com-
mentario; sem a mais velada
censura aos nossos costumes
desbragados, visto que o meio,
por demasiado pequeno, não
comporta pilherias de jornal.

Tudo podemos fazer; temos
o direito de abusar á vontade
da pequenez do nosso meio,
comtanto que o jornal não me-
tta o nariz onde não é chama-
do; comtanto que o jornal não
esteja a se intrometer na vida
alheia...

Pois se o nosso meio é tão
pequeno!...

Melhor seria ainda que não
tivessemos nem jornal, nem
policia, nem luz electrica, nem
familia, nem sociedade...

O nosso meio é tão pequen-
no!...

PERGUNTAS INNOCENTES

— Porque os elegantes rapazes do
25, que gostam de dançar, não
usam, nos bailes, o uniforme de
flanella, evitando, assim, a canella
preta?...

— Porque ainda não se termi-
nou o serviço de reconstrucção do
palacete do dr. José Firmino Paz?...

— Porque os nossos cinemas não
mandam distribuir os seus pro-
grammas sem o barulho selvagem
e ensurdecador de caixas velhas?...

— Porque o Banqueiro Caval-
cante, a proposito de tudo e a pro-

posito de coisa alguma, vive sem-
pre a dizer — «Oh, que calmal?»...

— Porque o dr. Elias d' Oliveira
não foi ao ultimo baile do Terpsy-
chore?

Na terrina

I

No «15» um cabra pedante.
Diz do jantar no intervallo:
— Ah! tens, ó Cavalcante,
A tua Sôpa de Gallo!...

II

Na igreja redobra o sino,
Não tem descanso o badálo...
— Passa gritando um menino:
Morreu o Sôpa de Gallo!...

K. POTE

Sensacional

Theresina, maravilhada, irá as-
sistir, muito em breve, a um acon-
tecimento extraordinario.

O facto de que vamos tratar nos
foi confiado debaixo do maior se-
gredo; a bisbilhotice, porem, da
nossa reportagem não o pôde silen-
ciar por mais tempo, mesmo por
que receiamos que o nosso colle-
ga «O Piahy» nos anteceda do
furo estupendo.

Prata-se do seguinte: — O nosso
distincto amigo tenente-coronel Jo-
aquim Gomes está se adestrando
para dar o «Salto do Abysmo»!...

Suggerio-lhe essa idéa arriscada
o facto de ser o depositario fiel da
celebre e famosa bicycleta de Mr.
Barrakin... Aguardem!...

Procedente de Oeiras, antiga me-
tropole piauihyense, encontra se nes-
ta capital, hospedado na despensa
do nosso illustre collaborador dr.
B. Sá, um gordo e cheiroso caixão
de carne secca, a quem visitamos,
esperando nos seja a visita retri-
buida.

EPITAPHIO

Quando na cova afundou,
Na terra causando abalo,
De medo um verme berrou:
— Soccorre!... E' o Sôpa de Gallo!...

Ainda o jogo dos bichos

Não nos cançaremos de combater essa praga daninha da bolsa do pobre, chamem-nos, embora, enfadonhos.

Acima de tudo collocaremos o cumprimento do nosso programma, em o qual se enquadra a defesa do povo, victima de uns dois ou tres felizardos, *profiteurs* de uma fortuna suspeita, accumulada pela extorsão dos insignificantes recursos das classes pobres, seduzidas pelos enganosos e falsos proventos que supõem encontrar no jogo dos bichos.

Até há pouco tempo, para grande e regalo dos pseudos banqueiros considerava-se impossivel fazer marchar contra elles um procedimento criminal, taes eram as garantias de que estavam cercadas, dentro da propria lei.

A policia nunca se atreveu a dar um passo na repressão do jogo dos bichos, abrindo os necessarios inqueritos, receiosa de um fracasso formal.

Felizmente, porém, já ha jurisprudencia firmada sobre o assumpto.

Na nessa missão de auxiliar a nossa policia nas medidas e providencias impostas ao combate ao cancero popular, encontramos um Accordam recente, de 9 de junho de 1920 corrente, da 3.^a Camara da Corte de Appellação do Rio de Janeiro, para o aqual chamamos a attenção do sr. dr. João Alves dos Santos Lima, Secretário da Policia do Estado. Eil-o:

O «jogo dos bichos» constitue loteria ou rifa não autorizada pela lei.

O testemunho de agente da policia não pôde ser considerado como invalido, pelo vicio da parcialidade, desde que conteste com o de outra testemunha extranha á policia.

«Vistos, relatados e discutidos os autos,

ACCORDAM os juizes da 3.^a Camara da Corte de Appellação conhecer da appellação interposta a fls. 27 e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença appellada, por

seus juridicos fundamentos, conformes com approva dos autos. A sentença appellada, bem appreciou a hypothese dos autos e as allegações de defeza e a pena por ella applicada foi a legal. Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1920.—Sá Pereira, Alfredo Russell e Edmund Rego».

Vejamos agora a sentença unanimemente confirmada pelo Accordam supra:

«Visto, etc.:

considerando que dos autos es'á plenamente provado — e não o contesta o proprio accusado — que no dia 10 do corrente, cerca de 2 horas da tarde, o mesmo accusado foi preso na rua de São Jorge, esquina da rua da Alfandega, tendo em seu poder as listas de fls. 3 e 3 v.; que submettidas a exame, ficou apurado se tratarem de listas da loteria ou rifa clandestina, conhecida por «jogo dos bichos»;

considerando que a lei pune todos quantos por qualquer modo tomarem parte em qualquer operação de loterias ou rifas não autorizadas, com as penas estabelecidas para seus agentes ou emprehendedores e vendedores, exceptuando os meros compradores, hypothese que, na especie, o numero de listas apprehendidas ao accusado manifestamente exclue, incidindo, assim, elles naquella disposição;

considerando que as allegações de defeza de fls. 23 são improcedentes, porque havendo uma testemunha extranha á policia e sendo conteste com o seu depoimento o da testemunha funcionario da mesma policia, não ha porque negar fê ás declarações desta ultima. Os agentes ou funcionarios policiaes não estão, certamente, inhibidos de dopôr como testemunhas em processos de contravenções da competencia da policia; sobre elles paira apenas a suspeição de parcialidade pela dependencia em que se acham da autoridade que forma a culpa. Esse defeito, porém, desaparece desde que nos autos existem outras provas por onde se possa deduzir a veracidade das suas

afirmativas. E' o que se verifica na hypothese, em que conteste a 1.^a testemunha, que é agente de policia com a 2.^a, que é pessoa extranha á mesma policia, estão ambas de accordo com as mais provas dos autos e não foram contestadas siquer pelo accusado; isto posto e considerando o mais que dos autos consta:

JULGO procedente o processo e condemno o accusado Domingos de Araújo a dois mezes de prisão celular e a multa de 500\$000, gráo minimo do art. 31 § 4.^o n. I, letra b, da Lei n. 2321 de 1910, ex vi da attenuante do art. 42 § 9.^o, 1.^a parte, do Cod. Pen. (fls. 20), na ausencia de agravantes.

Decreto, cutrosim, a perda em favor da nação da quantia apprehendida em poder do accusado (auto de fls. 2), a quem condemno tambem nas custas. Publique se, intimem se e registre se. Recommende o Escrivão o accusado na prisão em que se acha e, decorrido o prazo legal para o recurso, voltem os autos á conclusão.

Juizo da 2.^a Pretoria Criminal, aos 24 de novembro de 1919.—Edgar Costa.»

Que o exemplo aproveite ás nossas autoridades policiaes e judiciaes, chamando, processualmente, á sua presença uns dois ou tres Cavalcantes que por ahi estão a sugar o povo, são os nossos desejos.

CARVALHO & CARVALHO

VENDEM:

- I—Artigos para escriptorio e reparações publicas
- II—Perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
- III—Meias para homens e senhoras—artigo finissimo.
- IV—Camisas para homens, e relógio «Omega»—legitimo.
- V—Cofres de ferro, para dinheiro e documentos.

Calçados, para senhores e senhoras—ultima novidade, no genero, recebeu DOMINGOS SANTOS, Travessa Barroco.

TYPOGRAPHIA DO

O NORDESTE

Travessa Barroso—entre as ruas Ly-sandro Nogueira e Areolino de Abreu.

Acceptam-se encomendas de qualquer trabalho concernente á arte typographica, sendo metade dos preços das encomendas paga no acto do ajuste.

Proprietario — Jonathas Baptista ;
Director tecnico—José Amorim.

Aos nossos assignantes do interior, que estiverem em atrazo e não reformarem as suas assignaturas até 15 de setembro proximo, avisamos que será suspensa a remessa do «O Nordeste».

Consultorio medico

O dr. Bonifacio de Carvalho dá consulta, todos os dias uteis de 8 ás 10 e de 13 ás 15, na
PHARMACIA B. SA' — rua Ly-sandro Nogueira, esquina major João de Deus.

CERVEJA PIAUHYENSE
Duzia 15\$000
Garrafa 1\$500
A venda na Fabrica "Alavanca P. auihyense" de MADAME SOUZA—Rua Olavo Bilac, n. 5

Com vistas ao Santidão, ao Leopoldo, ao Luiz e ao Azevedo—Grande quantidade de material photographico, chegou para Aphrodisio Oliveira—Praça Saraiva.

ARTIGOS de escriptorio = Papel almaço, ditos para cartas, cartões envelopes, brancos e tarjados—Domingos Santos—Rua Barroso.

VIDROS, copos, compotei-cas, calices e candieiros, em casa de Domingos Santos.

NO

High-Life

importante estabelecimento commercial de

Salviano Galvão & C.
Rua Paysandú — Travessa Barroso

encontram-se :

Fazendas geraes, miudezas, estivas, vinhos, cognac e cervejas diferentes marcas
Conservas, pimentão batatas
Preços sem competencia

Para exemplo

Carborêto kilo	2\$400
Alpista kilo	1\$200

CLINICA ODONTOLOGICA
Do cirurgião-dentista
João Climaco S. Filho
—
Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.
—
Rua dr. Alvaro Mendes n. 12
Theresina—Piauihy.

= Café Rio Branco =

O PONTO ELEGANTE DA
FAMILIA THERESINENSE

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, con-feitos, pastéis, coalhada, queijos, etc, etc.

Praça Rio Branco—Jardim Publico.

Proprietarios—Avellino & Castro.

A PHARMACIA BSA' está aberta, permanentemente, das 6 horas da manhã ás 10 da noite, podendo o seu proprietario ser procurado para aviar receita á qualquer outra hora em sua residência, á rua dr. Areolino de Abreu, n. formand'o X com a casa do coronel Ar-lindo Correia Lima.

Vende

Preparados de Selda Potoka
—Calças para Senhoras
Cordas para Bandolim e violino—
Material Photographico —
Machinas de costur Singer Legitima.

Cimento Portland

Barricas de 120 kilcs e 50 kilos.
Recebeu: Aphrodisio Thomaz de Oliveira.—Praça Saraiva, 29.

LEQUES DE PAPEL — grand-e variada colleção, acaba de receber e vende a preços baratos. As-phrodisio Thomaz de Oliveira.

Praça Saraiva, 29.

Tabacaria Espe-rança

RUA OLAVO BILAC

A creadora dos afamados e deliciosos cigarros «Rei de Pács» e «Cruz Vermelha».
Brevemente uma nova marca, fabricada com os melhores fumos do Paiz: «Cigarros Dr. João Luiz».

RETRATOS MODERNOS

Poses artisticas — Efeitos de luz incomparaveis —
PHOTOGRAPHO — L. CARVALHO
Semelhança absoluta é o caracteristico de todos os trabalhos photographicos executados no atelier da «Foto Chic», á rua dr. Alvaro Mendes—50. Horario: de 2 1/2 ás 5 da tarde. Preços modicos

ALFAIATARIA ANDRADE

de Carlindo Freire de Andrade
Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda.
Rua Ruy Barbosa, proxima a Pharmacia-Ferraz.

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, á rua S. José, 12 (provisorio)